

# **10ª Cúpula de Presidentes dos Paramentos do G20 (P20)**

*Brasília, 6 a 8 de novembro de 2024*

## **Sessão de Encerramento**

### **FALA DO PRESIDENTE ARTHUR LIRA**

Brasília, 8 de novembro de 2024.

## NOMINATA.

Senhoras e Senhores,

É com um duplo sentimento de agradecimento e de satisfação que me dirijo a todos os presentes na conclusão da 10ª Cúpula do P20.

Agradeço o empenho de todas as delegações, pelo amplo comparecimento, pela intensa participação nos debates, pelas relevantes contribuições que aqui deixaram.

Meu cumprimento especial aos parlamentares brasileiros, Deputados Federais e Senadores, pela cooperação e entusiasmo desde o primeiro momento.

Agradeço também às organizações internacionais que marcaram presença, com menção especial à União Interparlamentar, parceira desde a primeira hora na organização desta Cúpula.

Cumpro, igualmente, registrar meu reconhecimento e minha gratidão aos servidores da Câmara dos Deputados, sem cuja dedicação competente, ao lado dos servidores do Senado

Federal, este evento não teria ocorrido com a qualidade que teve.

O segundo sentimento que ressalto, neste encerramento, é o de plena satisfação pelo que alcançamos ao longo da Presidência brasileira do P20.

Meus Caros Colegas Parlamentares,

Da Cúpula em Nova Délhi, em outubro de 2023, quando recebemos esta responsabilidade das mãos de nossos amigos do Parlamento da Índia, até hoje, quando a repassamos aos nossos amigos do Parlamento da África do Sul, o Parlamento brasileiro envidou seus melhores esforços para fortalecer o P20 como peça-chave no âmbito do G20.

Se um parlamento é o foro por excelência de discussões da sociedade, a união de parlamentos não poderia ser outra coisa senão um palco de grandes debates sobre os problemas e desafios globais.

O G20, ao reunir as maiores economias do mundo, é um espaço qualificado para gerar e disseminar ideias e ações que

possam impactar positivamente a vida das pessoas, o que é o fim mesmo da política.

Está claro que o P20 pode – e deve – dar uma contribuição valiosa ao G20 no debate das questões globais, ao aproximar os parlamentos dos processos decisórios e, portanto, facilitar a implementação de acordos no âmbito de cada país.

Com efeito, temos visto a diplomacia parlamentar ganhar cada vez mais relevância nas interlocuções bilaterais, regionais e multilaterais.

Salta aos olhos a importância crescente do diálogo num mundo marcado pela volatilidade do equilíbrio geopolítico.

Nós, aqui reunidos, não podemos, como representantes dos nossos povos, nos furtar a participar da busca por um entendimento que construa as bases mais sólidas para a paz e a prosperidade.

Não poderia, assim, ser mais oportuno o lema desta 10<sup>a</sup> Cúpula: Parlamentos por um Mundo Justo e Sustentável.

Por quanto tempo homens e mulheres de todos os povos sonharam com esse ideal?

Nunca teve a humanidade tantos recursos para alcançá-lo.

Devemos insistir na busca por um mundo melhor, justo, próspero e pacífico.

O diálogo entre as nações é um meio fundamental para atingirmos esse objetivo.

Não há, porém, justiça com pessoas passando fome.

Não há justiça quando a pobreza e a desigualdade estão presente na vida de bilhões de seres humanos.

A sessão de trabalho sobre o tema foi profícua, o que ganha ainda mais relevância numa conjuntura em que o mundo ainda se recupera do aumento da pobreza durante a pandemia de covid-19.

O desenvolvimento sustentável também é assunto candente, que exige soluções corajosas e compartilhadas.

Nos últimos dois anos, aprovamos, na Câmara dos Deputados, um conjunto robusto e abrangente de medidas para a preservação ambiental e a transição energética.

Diante de todos os esforços internacionais sobre as mudanças climáticas, avulta a oportunidade dos debates travados na sessão de trabalho de sustentabilidade desta Cúpula, tendo em vista também a proximidade da COP29, no Azerbaijão, a começar daqui a poucos dias.

Senhoras e senhores,

Se desejamos que os desafios globais sejam adequadamente debatidos e resolvidos, se desejamos que as instituições internacionais sejam respeitadas e suas decisões aceitas, é inevitável tratarmos da reforma da governança global.

Queremos instituições internacionais mais transparentes e representativas.

Assim, é auspiciosa a aprovação, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro, do Pacto pelo Futuro, que prevê ações específicas sobre a governança global.

São, portanto, dignos de todos os elogios os debatedores da sessão de trabalho sobre construção de governança global adaptada aos desafios do século 21, tema que tende a ganhar cada vez mais força nos foros multilaterais e em nossos parlamentos.

Quero aproveitar esta oportunidade de reflexão sobre os desafios globais para reiterar a importância da participação das mulheres na construção de uma nova realidade, mais equilibrada e inclusiva.

Permitam-me, uma vez mais, sublinhar o pioneirismo da 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20 – que dá à Presidência brasileira um imenso orgulho.

Realizado em julho deste ano, na cidade de Maceió, o evento foi liderado por mulheres, e seu documento final integrou os debates desta Cúpula.

A Carta de Alagoas já faz parte da história do P20. Estou certo de que terá efeitos duradouros nos rumos do Grupo.

Antes de concluir, Caros Parlamentares, gostaria de solidarizar-me com o esforço das delegações aqui presentes no sentido de reverberar os frutos desta reunião em suas Casas Legislativas e também juntamente aos chefes de Estado e de Governo de seus países e à sociedade civil.

Tenho a convicção da importância da diplomacia parlamentar no nosso tempo e contamos com a ajuda de todos.

À delegação do Parlamento da África do Sul, transmito, em nome da Presidência do P20, votos de êxito na liderança deste Grupo pelo próximo ano. Estaremos à disposição para ajudar sempre que for necessário.

Ao concluirmos a presente conferência, reafirmo minha alegria, que creio ser compartilhada por todos aqui presentes: um diálogo substantivo foi estabelecido, ideias construtivas foram compartilhadas, importantes propostas para ação futura



foram apresentadas, laços de cooperação e amizade se fortaleceram.

Com meus renovados agradecimentos, desejo, em nome da Câmara dos Deputados do Brasil, um bom retorno a todos.

Muito obrigado.